

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os materiais e serviços a serem utilizados na construção de um depósito, além de reformas internas na EMEF Mário Quintana no Município de Planalto/RS, localizada na quadra “AV”, situado junto a Rua Benjamin Constant esquina com a Rua Tomé de Souza no Bairro Centro, Planalto-RS.

Obra: Edificação Institucional – REFORMA EMEF MÁRIO QUINTANA

Proprietário: Prefeitura Municipal de Planalto/RS

Endereço: Rua Benjamin Constant esquina com a Rua Tomé de Souza, Quadra “AV”, Bairro Centro, Planalto-RS

Área a ser construída: 14,05m²

Área a ser reformada: 285,78m²

DESCRIÇÃO DA OBRA: Trata-se da construção de um depósito em alvenaria, com área de construção igual a 14,05m²; Reforma de banheiros e vestiários; Demolição de uma parede para a implementação de uma biblioteca.

SERVIÇOS PRELIMINARES: Antes da locação da obra deverá ser executada a limpeza da área, retirando desta todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capinagem de mato.

Após a limpeza do terreno, deverão ser providenciadas as redes provisórias de energia elétrica e água potável para execução da obra, bem como, a regularização do terreno em atendimento aos níveis determinados no projeto, levando em conta sempre as técnicas de aterro e corte de acordo com o tipo de solo existente no local.

Também deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados. A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência.

FUNDAÇÕES: As fundações serão do tipo “sapata isolada”, executadas em concreto armado, assentadas em cavas sobre terreno firme, nas dimensões de 60,0cm x 60,0cm com 30,0 cm de altura, com estrutura em barras de ferro Ø 8,0mm, conforme indicação em projeto.

Para a dosagem do concreto utilizado nas fundações e peças estruturais, será utilizado concreto Fck 30 Mpa.

ESTRUTURA: As vigas de baldrame serão de concreto armado, nas dimensões de 15x30cm conforme projeto estrutural.

Os pilares serão executados em concreto armado e possuirão seções de 15x25cm, conforme indicação no projeto estrutural, utilizado concreto Fck 30 Mpa.

As vigas de sustentação serão executadas em concreto armado e possuirão seções de 15x25cm, conforme indicação no projeto estrutural, utilizado concreto Fck 30 Mpa.

As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com tinta asfáltica nas três faces em contato com o solo. A superfície deve estar seca, limpa, livre de pó e de outro resíduo, como óleo e graxa, devendo ser executados os trabalhos de impermeabilização com o tempo seco e firme.

ALVENARIAS: Para a execução das alvenarias será utilizado tijolos furados, 6 furos (14cmx9cmx19cm), sendo que os tijolos serão assentados “ao cutelo”, ou seja, de pé, tanto interna quanto externamente.

Para assentar os tijolos será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia, no traço 1:2:5 e a espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaxadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. Durante a colocação dos tijolos deverá ser observado o perfeito alinhamento e prumo dos mesmos. Os tijolos deverão ser previamente molhados á mangueira antes de sua colocação. Deverão ser observadas as seguintes características dos tijolos: cantos vivos, arestas retilíneas, som metálico, superfícies ásperas, homogeneidade da massa, facilidade em deixar cortar, não absorver muita água, resistência suficiente para suportar os esforços de compressão.

COBERTURA: A estrutura para o telhado será de madeira, para isso deverão ser utilizadas peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas, de madeiras de lei de boa qualidade e procedência, isentas de nós, brancos, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade.

A madeira utilizada na estrutura do telhado deverá ser imunizada contra cupim e outros agentes nocivos à madeira, para maior durabilidade da estrutura. A madeira a ser utilizada, **não deverá ser do tipo “pinus”**, e deverão seguir dimensões e bitolas de acordo com as especificações técnicas do fabricante, devendo ser duplas e não estar afastadas mais que 0,85m.

As tesouras deverão estar afastadas entre si, no máximo 0,85 metros e para posterior cobrimento, serão utilizadas telhas de fibrocimento 6,0mm sem amianto, obedecendo à inclinação e as recomendações do fabricante, bem como as orientações do técnico responsável.

As calhas e os rufos serão de chapa de aço galvanizada, conforme indicação na planta.

ESQUADRIAS: As portas internas serão de MDF, do tipo semi-oca, de abrir. Serão instaladas duas portas de acesso aos banheiros e 4 portas internas nos mesmos. Também serão instaladas 2 portas no banheiros para PCD.

No depósito, será instalada uma porta, e também, duas janelas basculantes em aço.

Todas as esquadrias deverão obedecer às dimensões e tipologias, que constam no projeto arquitetônico.

Sobre as esquadrias serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, na espessura da parede e altura mínima de 10 cm, prolongando-se 0,20m para cada lado do vão a cobrir.

REVESTIMENTOS: As paredes internas e externas do depósito, que será ampliado, receberão revestimento em argamassa constando de três camadas superpostas contínuas e uniformes de chapisco, emboço e reboco de areia fina desempenada. O traço utilizado deverá ser adequado a cada etapa.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

Nos sanitários, será feita a remoção das cerâmicas das. Após, serão assentados azulejos do tipo A (primeira qualidade) de tamanho e cor pré-definidos até o teto. Os azulejos serão assentados com argamassa colante sobre emboço, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento na cor conveniente.

FORRO: O forro do depósito será executado em PVC.

PISOS: No depósito, será executado o contrapiso que será colocado revestimento cerâmico de 1ª qualidade (PEI-4 ou PEI-5), de dimensões e cor pré-definidos, assentada com argamassa colante e rejuntada posteriormente na cor conveniente.

Deverá ser executada calçada/contrapiso na área externa da edificação, conforme o projeto.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA: Será executada em conformidade com o projeto específico, obedecendo às normas técnicas da ABNT e da concessionária.

A fiação elétrica deverá ser conduzida embutida em eletrodutos normatizados, inclusive sobre o forro.

INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA: As bacias sanitárias existentes serão substituídas por bacias sanitárias com caixa acoplada.

Serão Instaladas torneiras metálicas, cubas de porcelana e bancadas em granito.

PINTURA: As alvenarias deverão receber uma demão de selador acrílico e posterior pintura com tinta acrílica, em tantas demãos quanto forem necessárias para resultar em um perfeito acabamento.

Para obter o resultado esperado, deverá se obedecer a todas as orientações técnicas do fabricante.

As esquadrias de madeira deverão receber pintura com tinta esmalte, em tantas demãos quantas forem necessárias para resultar em um perfeito acabamento.

Planalto/RS, 28 de julho de 2021.

Luiz Henrique Gnoatto

Engenheiro Civil
CREA-SC Nº 139755-6

Cristiano Gnoatto

Prefeito Municipal